

## Mudo e quedo

Castro Alves

E calado ficou... De pranto as bagas  
Pelo moreno rosto deslizaram,  
qual da braúna, que o machado fere,  
Lágrimas saltam de um sabor amargo.  
Mudos, quedos os dois neste momento  
Mergulhavam no dédalo d'angústia,  
No labirinto escuro que desgraça...  
Labirinto sem luz, sem ar, sem fio...

Que dor, que drama torvo de agonias  
Não vai naquelas almas!... Dor sombria  
De ver quebrado aquele amor tão santo,  
De lembrar que o passado está passado...,  
Que a esperança morreu, que surge a morte!...  
Tanta ilusão!... tanta carícia meiga!...  
Tanto castelo de ventura feito  
À beira do riacho, ou na campanha!...  
Tanto êxtase inocente de amorosos!...  
Tanto beijo na porta da choupana,  
Quando a lua invejosa no infinito  
Com uma bênção de luz sagrava os noivos!...

Não mais! não mais! O raio, quando esgalha  
O ipê secular, atira ao longe  
Flores, que há pouco se beijavam n'hástea,  
Que unidas nascem, juntas viver pensam,  
E que jamais na terra hão de encontrar-se!

---

Passou-se muito tempo... Rio abaixo  
A canoa corria ao tom das vagas.

De repente ele ergueu-se hirto, severo,  
— O olhar em fogo, o riso convulsivo —  
Em golfadas lançando a voz do peito!...

"Maria! — diz-me tudo... Fala! fala  
Enquanto eu posso ouvir... Criança, escuta!  
Não vês o rio?... é negro!... é um leito fundo...  
A correnteza, estrepitando, arrasta  
Uma palmeira, quanto mais um homem!...  
Pois bem! Do seio túrgido do abismo  
Há de romper a maldição do morto;  
Depois o meu cadáver negro, lívido,  
Irá seguindo a esteira da canoa  
Pedir-te inda que fales, desgraçada,  
Que ao morto digas o que ao vivo ocultas!..."

Era tremenda aquela dor selvagem,  
Que rebentava enfim, partindo os diques  
Na fúria desmedida!...

Em meio às ondas

la Lucas rolar

Um grito fraco,

Uma trêmula mão susteve o escravo...

E a pálida criança, desvairada,

Aos pés caiu-lhe a desfazer-se em pranto.

Ela encostou-se ao peito do selvagem

— Como a violeta, as faces escondendo

Sob a chuva noturna dos cabelos — !

Lenta e sombria após contou destarte

A treta história desse tredo crime!...